



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E
RMA AGRÁRIA - MAARA
Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros
Costeiros - CPATC
Av. Beira Mar, 3250 - Cx. Postal 44 - Tel.: (079)217-1300
CEP 49001-970 - Aracaju-Sergipe

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 17, CPATC, abril/97, p.1-5

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE PRAGAS EM HÍBRIDOS DE COQUEIRO (*Cocos nucifera* L.) NO MUNICÍPIO DE UмбаÚBA/SE.

Joana Maria Santos Ferreira¹
Wilson Menezes Aragão²
Miguel Ferreira de Lima¹

O maior desenvolvimento ocorrido com a cultura do coqueiro no mundo tem sido registrado nos últimos 20 - 30 anos, devido a obtenção de híbridos intervarietais anão x gigante. Atualmente, os principais países produtores de coco do mundo, como Filipinas, Indonésia, Índia, Tailândia e países do Pacífico, têm demonstrado grande interesse na produção de coqueiros híbridos para solucionar seus problemas de produção, pragas, doenças e adaptações edafoclimáticas (Nuce de Lamothe, et. al., 1991).

No Brasil, sete híbridos experimentais de coqueiro (híbridos duplos de anão x gigante e híbridos triplos de Anão x (Gigante x Gigante)), produzidos no CPATC / EMBRAPA - SE, estão sendo testados na Estação Experimental de Umbaúba, visando estudar o comportamento destes em relação a diversos fatores, entre os quais a ação daninha que as pragas podem exercer sobre os mesmos. As pragas, ocorrendo em grandes populações são capazes de provocar atraso no desenvolvimento da planta e sua conseqüente entrada em produção ou casos extremos de morte. A área experimental foi implantada no início de 1994, numa região típica de tabuleiros costeiros, em solo predominantemente Podzólico Vermelho-Amarelo Distrófico, cuja fertilidade natural é, em geral, baixa. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições. Cada bloco é composto por 7 parcelas (tratamentos) e cada parcela por 6 plantas espaçadas entre si 8,5m. Os seguintes híbridos estão sendo testados:

- 1) Anão-verde-de-jiqui (AVeJ) x Gigante-do-brasil do Rio Grande do Norte (GBrRN);
- 2) Anão-vermelho-de-gramame (AVG) x Gigante-do-brasil de Pacatuba (GBrPa);
- 3) (AVG) x Gigante-do-brasil de Pacatuba selecionado (GBrPas);
- 4) Anão-vermelho-de-camarões (AVC) x Híbrido 213 (H213 - Gigante-do-oeste-africano x Gigante-de-rennel);
- 5) (AVG) x (H213).
- 6) (AVG) x Gigante-do-brasil de Merepe (GBrMe); e
- 7) (AVG) x Gigante-do-Brasil da Praia do Forte (GBrPF).

¹ Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA - Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros - CPATC, Caixa Postal 44, CEP 49001-970, Aracaju-SE

² Eng.-Agr., Dr., EMBRAPA - Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros - CPATC, Caixa Postal 44, CEP 49001-970, Aracaju-SE



Avaliações trimestrais estão sendo realizadas na área experimental para avaliar a ocorrência das pragas nos diferentes híbridos e estudar a relação de maior ou menor suscetibilidade e/ou resistência entre estes elementos (praga/hospedeiro). Durante as visitas observa-se a presença das seguintes espécies:

- 1) *Coralimela brunnea* (barata do coqueiro),
- 2) *Synale hylaspis* (lagarta-verde-do-coqueiro),
- 3) *Delocrania cossyphoides* (raspador-do-folíolo),
- 4) *Automeris* sp (lagarta-verde-urticante),
- 5) *Aspidiotus destructor* (cochonilha-transparente-do-coqueiro),
- 6) *Cerataphis lataniae* (pulgão-preto-do-coqueiro),
- 7) *Eriophyes guerreronis* (ácaro-da-necrose-do coqueiro), e
- 8) Formigas e gafanhotos.

No ano da implantação do experimento, registrou-se a ocorrência dessas espécies de insetos em todos os híbridos sob avaliação. Entretanto, o nível de infestação registrado foi baixo, não chegando a afetar o desenvolvimento das plantas, portanto, não sendo necessário qualquer tipo de intervenção de controle.

Nas quatro avaliações realizadas em 1995, observou-se a presença das espécies, *C. brunnea* e *A. destructor* em todos os blocos e híbridos. Não foi registrado nenhum dano de *A. guerreronis* nos híbridos (AVeJ) x (GBrRN) e (AVC) x (H213), de *D. cossyphoides* nos híbridos (AVC) x (H213) e (AVG) x (GBrPas) e de formigas nos híbridos (AVC) x (H213), (AVG) x (GBrPa) e (AVG) x (GBrPas) Nos demais híbridos essas espécies ocorreram em números pouco expressivos, assim como, gafanhoto e pulgão. Não houve registro de ataque das lagartas *S. hylaspis* e *Automeris* sp na área experimental.

Nas avaliações de abril, julho e outubro de 1996, observou-se uma grande elevação no nível de infestação da *C. brunnea* e *A. destructor* em todos os híbridos testados.

A infestação de *C. brunnea* na planta, expressa pela presença de danos nas 4 folhas mais jovens da planta (folha 0 a 3), é mostrada na Fig. 1. Observa-se que nos híbridos triplos (AVC x H213 e AVG x H213) a infestação da praga na planta foi menor, seguida pelo híbrido duplo AVG x GBrPF. Já, no híbrido duplo AVG x GBrMe a infestação foi maior com uma média de 3,4 folhas danificadas por planta. Ressalta-se que, por período de avaliação, a praga ocorreu quase que na mesma intensidade, para todos os híbridos (Tabela 1).

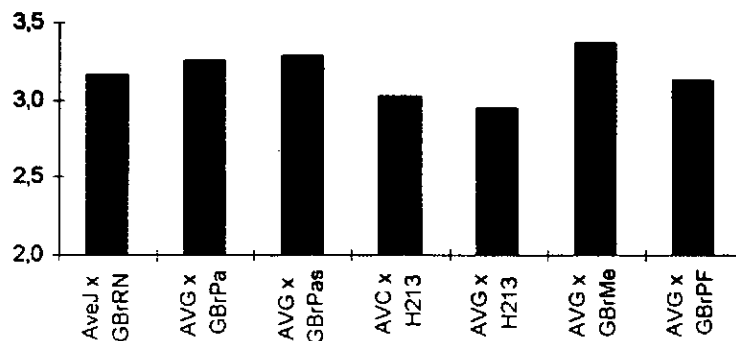


Fig. 1. Número de folhas danificadas por *C. brunnea* em diferentes híbridos de coqueiro testado no município de Umbaúba-SE, 1996. Média de três avaliações.

Tabela 1. Incidência de *C. brunnea* por período de avaliação. Umbaúba/SE. 1996.

	Abril	Julho	Outubro	Média
AveJ x GBrRN	3,3	3,4	2,8	3,2
AVG x GBrPa	2,9	3,4	3,4	3,3
AVG x GBrPas	3,4	3,1	3,3	3,3
AVC x H213	3,1	2,8	3,2	3,0
AVG x H213	2,9	3,2	2,8	2,9
AVG x GBrMe	3,3	3,6	3,2	3,4
AVG x GBrPF	3,1	3,2	3,2	3,1

A infestação de *C. brunnea* na parcela, expressa em número de plantas com danos da praga dentro de cada parcela é mostrado na Fig. 2. Observa-se que houve um acréscimo na infestação no decorrer do ano, chegando três dos germoplasma testados a apresentar 100% da parcela infestada pela praga na última avaliação, entre os quais o híbrido triplo AVC x H213. Este híbrido foi também o que apresentou a menor infestação (70,8%) de *C. brunnea* na avaliação de julho.

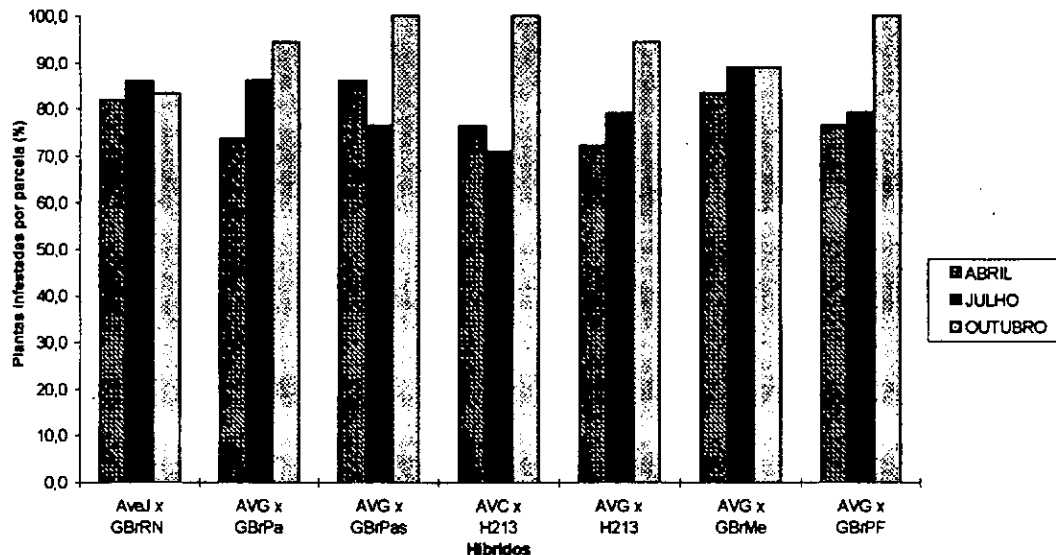


Fig. 2. Infestação de *C. brunnea* em híbridos de coqueiro testados em Umbaúba/SE. 1996.

De um modo geral, nota-se que todos os híbridos têm apresentado suscetibilidade ao ataque de *C. brunnea*.

A ocorrência de *A. destructor* tem sido registrada também em todos os híbridos estudados. O número de folhas por planta com presença de cochonilha é mostrado nas Fig. 3 e 4. Observa-se que houve um ataque generalizado dessa praga em todos os blocos, sendo que a infestação foi um pouco mais severa nos híbridos triplos. Observa-se também que, no decorrer do ano, não houve evolução do ataque, exceto no híbrido duplo AVG x GBrPa (Fig. 3). A infestação de cochonilha foi mais severa no mês de abril, quando se registraram plantas com mais de 6 folhas fortemente atacadas (Fig. 4). Na avaliação do mês de outubro registrou-se nas plantas

com cochonilhas vivas a presença de joaninhas pretas *Zogloba beaumonti* e *Chilocorus nigritus* e vermelhas grandes (espécie não identificada), predadoras da praga. Registrou-se também a presença do pulgão *Cerataphies lataniae*, do microácaro *Retractus johnstoni*, do inseto-rodilha *Sphaethiela tristis*, do minador da folha *Taphrocerus cocois*, do raspador-do-folíolo *Delocrania cossyphoides* e do gafanhoto *Tropidacris grandis*. Entretanto, todos em baixas populações.

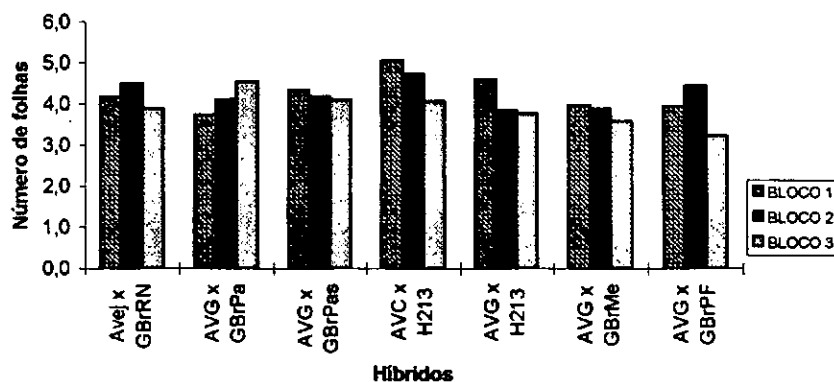


Fig. 3. Infestação da cochonilha *A. destructor* em híbridos de coqueiro testados no município de Umbaúba/SE, 1996.

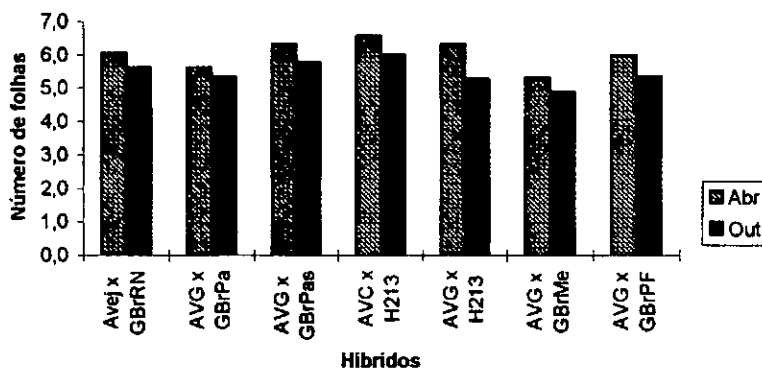


Fig. 4. Número de folhas com presença de *A. destructor* nos diferentes híbridos. Umbaúba/SE, 1996.

Conclui-se que, até o momento, dentre as espécies avaliadas, a *C. brunnea* e *A. destructor* são as que vêm ocorrendo com mais frequência e de forma constante em todas as avaliações e sobre todos os híbridos.

Considerando-se que altas infestações dessas espécies em coqueiro jovem, podem causar severos danos à planta, medidas de controle capazes de reduzir a população dessas pragas serão recomendadas, quando necessárias, prevenindo desse modo, perdas na área experimental e/ou danos que venham a comprometer o desenvolvimento dos híbridos em teste.

PA nº 17, CPATC, abril/97, p 5-5

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NUCE DE LAMOTHE, M. DE; SANGARE, A.; MEUNIER, J.; LE SAINT, J. P. Coconut hybrid - Interest and prospects, IRHO contribution to research and development. In: SILAS, E. G.; ARAVINDAKSHAN, M.; JOSE, A, I., Coconut breeding and management. Vellanikkara: Kerala Agricultural University, 1991. p. 26 - 38.

Tiragem: 100 exemplares
Diagramação: MARIA ESTER GONÇALVES MOURA
Revisão Gramatical: Jiciára Sales Damásio